

I Congresso Nacional da RESAPES – AP
Apoio Psicológico no Ensino Superior: modelos e
práticas – 20 a 21 de Maio

**Solidão e padrões de utilização da
internet em estudantes universitários**

Filipa Oliveira¹
Carla Vale Lucas¹
Luísa Soares²

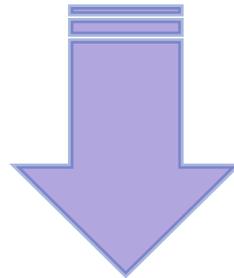
¹Psicóloga do Serviço de Consulta Psicológica da
Universidade da Madeira (SCP-UMa)

²Professora Auxiliar da Universidade da Madeira e
Coordenadora do SCP-UMa



Introdução

- A **solidão** é um sentimento comum experienciado pelas pessoas, em maior ou menor extensão, em determinadas circunstância da vida.



(Neto, 1989; Odzemir & Tuncay, 2008)

A **solidão** emerge quando há uma discrepância entre o tipo de relacionamento que desejamos e o tipo de relacionamento que efectivamente temos.

(Peplau & Perlman, 1979)

Introdução (cont.)

- Diversos estudos têm traçado uma relação entre a solidão e os padrões de utilização da internet nos jovens



Uso excessivo da internet → Maiores níveis de solidão, declínio da rede social de suporte, e aumento de sintomas depressivos.

(Kraut et al., 1998; Lavin, Marvin, MClarney, Nola & Scott, 1999)

Uso moderado da Internet → expansão e manutenção das redes de suporte social.

(Hampton & Wellman, 2001; Shaw & Gant, 2002)

Objectivos do estudo

- Explorar os níveis de solidão.
- Analisar os padrões de utilização da internet (uso, razões e comportamentos) por parte dos estudantes.
- Averiguar se existe uma relação entre a utilização da internet e os níveis de solidão apresentados pelos estudantes.

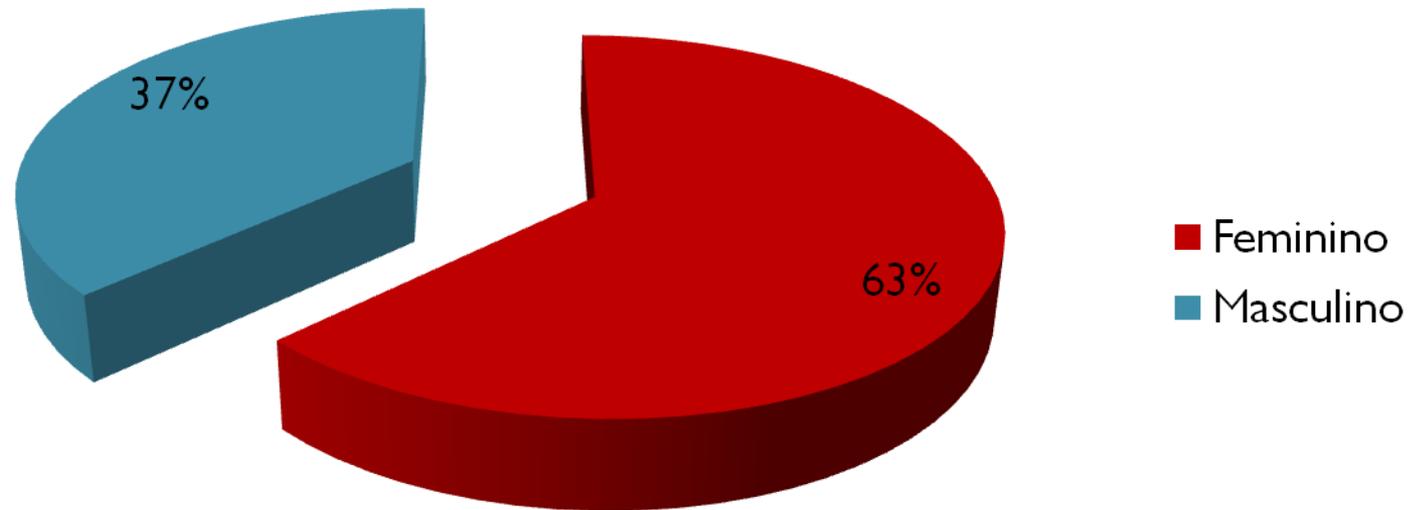


Método

Caracterização da amostra

N = 300 alunos

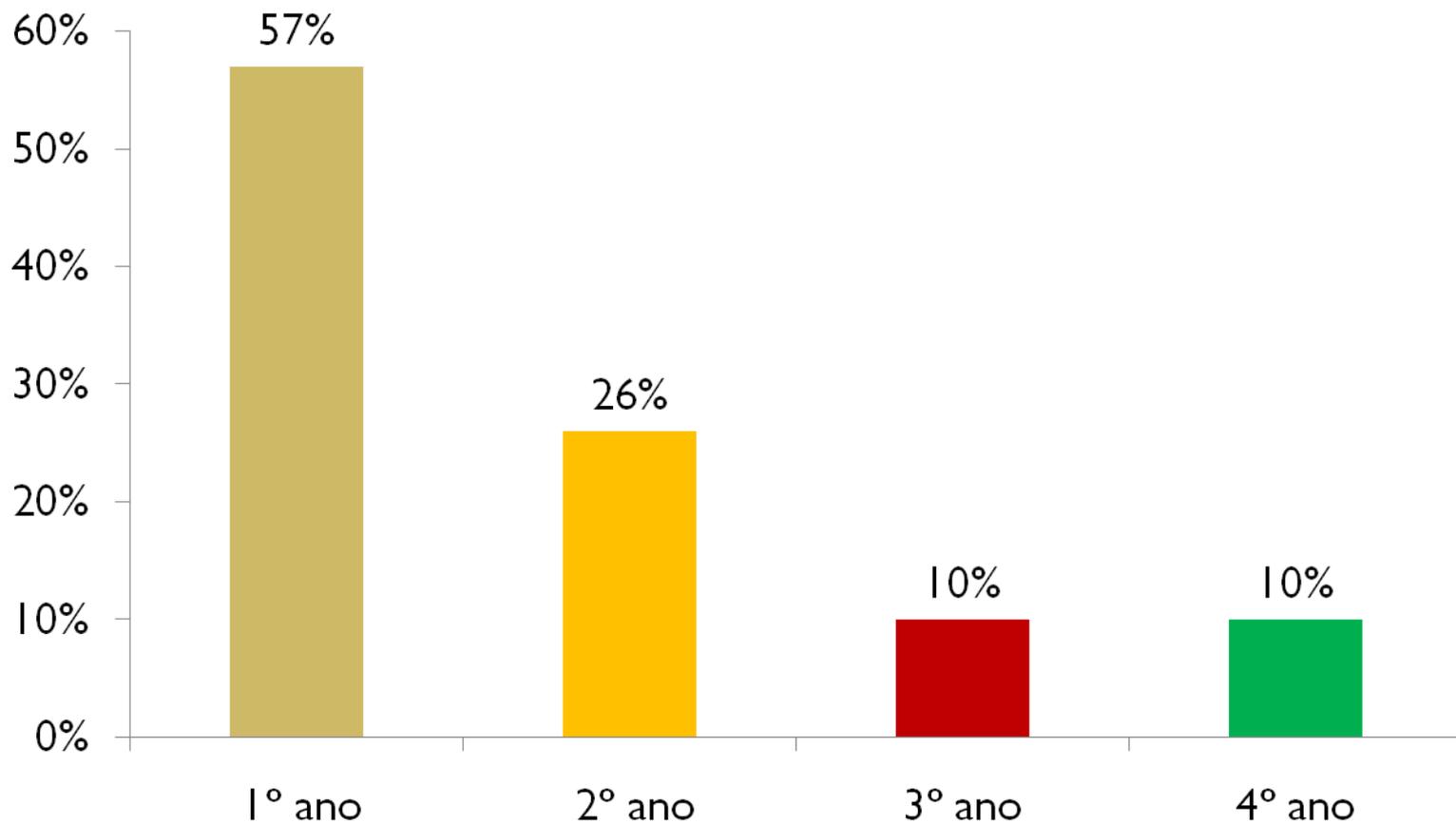
Sexo



Idades compreendidas entre os 18 e os 52 anos (M=24.5; SD =7.77)

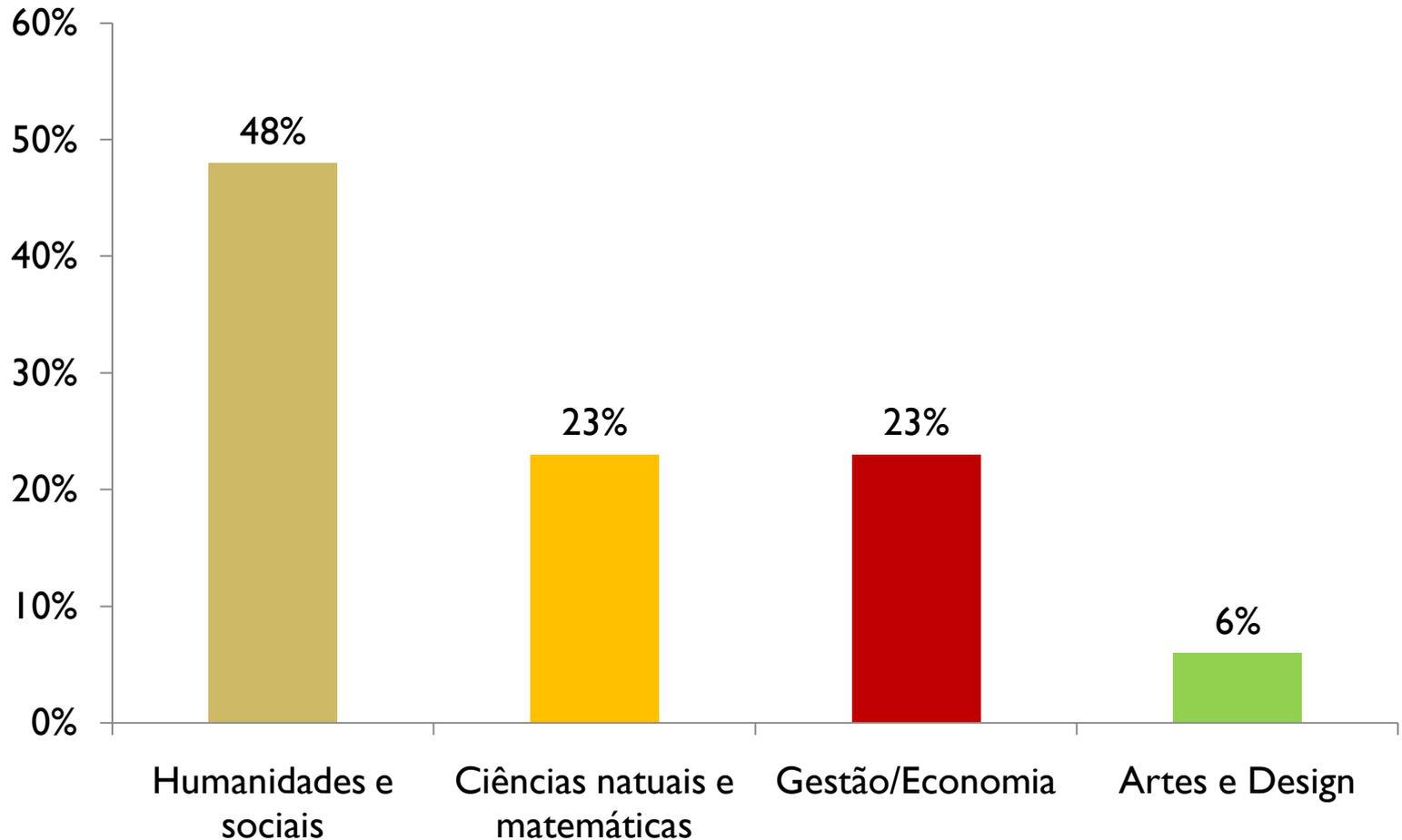
Caracterização da amostra (cont.)

Ano académico



Caracterização da amostra (cont.)

Áreas



Instrumentos



Escala da Solidão (adaptado de Russell, 1996)

- Constituída no total por 20 itens, numa escala de lickert de 5 pontos.
- O total da soma dos itens permite determinar os níveis de solidão
- O coeficiente de alpha de Cronbach é .901



Questões sociais na utilização da internet

(Almeida & Soares, 2008)

- Constituída por 4 secções: dados sócio-demográficos; experiência da internet; razões para utilizar a internet e comportamentos face à utilização da internet.
- O coeficiente de alpha de Cronbach varia entre .689 - .804

Procedimento

- O processo de recrutamento dos estudantes e os instrumentos de avaliação foram revistos e aprovados pelo Reitor da Universidade.
- Os estudantes foram recrutados durante as aulas com a permissão do professor e assinaram uma declaração de consentimento informado.
- Os dados recolhidos foram introduzidos e analisados no programa SPSS (versão 17.0 para Windows).



Resultados

Análise Descritiva



Níveis de Solidão

- Média da amostra 49.57 e desvio-padrão 9.94
- 15% dos estudantes apresentam níveis de solidão significativos (1SD acima da média)
- 3% dos estudantes apresentam níveis de solidão elevados (2 SD acima da média)

Análise Descritiva (cont.)

➔ Experiência da Internet

- Mais de metade dos estudantes (59%) acedem à internet várias vezes ao longo do dia.
- 22% dos estudantes acedem à internet apenas uma vez por dia.
- Cerca de 58% dos estudantes gastam em média mais de três horas por dia, navegando na internet.

Análise Descritiva (cont.)

➔ Razões para usar a Internet

Razões	Média	Desvio-padrão
Comunicar com amigos e familiares	3.53	1.00
Realizar trabalhos académicos	3.94	0.77
Recreação e relaxamento	3.10	0.99
Encontrar Informação de interesse pessoal	3.51	0.89
Partilhar fantasias e/ou ideias	1.90	0.84
Gastar tempo por gastar	1.92	0.96
Obter apoio emocional	1.14	0.75
Jogos on-line	1.62	0.860.77

Razões mais apontadas pelos estudantes

Razões menos apontadas pelos estudantes

Análise Descritiva (cont.)

➔ Comportamentos face à internet

- Os estudantes adoptam, em geral, uma **atitude positiva** face à internet, na medida em que referem que esta facilita a realização de trabalhos académicos ($M = 3.90$, $SD = .91$)
- Os estudantes referem que preferem comunicar com alguém por telefone do que online ($M = 2.93$, $SD = 1.220$) → **sentem-se menos ligados a uma pessoa quando comunicam online.**
- Os comportamentos online **menos frequentes** por parte dos estudantes são:
 - Fingir ser uma pessoa que não são ($M = 1.43$, $SD = 1.85$)
 - Partilhar segredos íntimos ($M = 1.38$, $SD = .70$).

Análise Correlacional

Tabela 1

Correlação entre a solidão e as variáveis da internet
(coeficiente de Spearman)

	Solidão
Frequência de utilização da internet	- .148*
Razões para utilização da internet	.070
Comportamentos face à internet	.030

Discussão (cont.)

Realça-se a necessidade de desenvolver:

- Mais estudos, que explorem como os estudantes universitários experienciam a solidão e variáveis a ela associadas.
- Workshops de promoção de competências pessoais

Referências

- Hampton, M. P. & Christensen, J. (2002). Offshore Pariahs? Small Island Economies, Tax Havens, and the Re-configuration of Global Finance. [World Development](#). Elsevier, vol. 30(9).
- Kraut, R., Patterson, M., Lundmark, V., Kiesler, S., & Mukopadhyay, T. T., & Scherlis, W. (1998). Internet Paradox: A Social Technology That Reduces Social Involvement and Psychological Well-Being. *American Psychologist*, 53(9), 1017-1031.
- Lavin, M., Marvin, K., McClarney, A., Nola, V., & Scott, L. (1999). Sensation Seeking and Collegiate Vulnerability to Internet Dependence. *CyberPsychology & Behavior*, 2(5), 425-430.
- Özdemir, U., & Tuncay, T. (2008). Correlates of Loneliness among University Students. *Child and adolescent psychiatry and mental health*, 2, 29.
- Peplau, L. (1982) *Loneliness: A Sourcebook of Current Theory, Research and Therapy*. Australia: John Wiley & Sons. Australia.
- Soares, L. & Almeida, A. (2008). Questões sociais na utilização da Internet. Documento não publicado. Universidade da Madeira.
- Shaw, L., & Gant, L. (2002). In Defense of the Internet: The Relationship between Internet Communication and Depression, Loneliness, Self-Esteem, and Perceived Social Support. *CyberPsychology & Behavior*, 5(2), 157-171.
- Russel, D. W. (1996). UCLA Loneliness Scale (Version 3): Reliability, Validity and Factor Structure. *Journal of Personality Assessment*, 66, 1, 20-40.

CONTACTOS:

Serviço de Consulta Psicológica

Colégio dos Jesuítas, Funchal

Telf: 918159467

Site: <http://scp.uma.pt>

Email: servicoconsultapsicologica@uma.pt